

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais 3º

Quadrimestre de 2015

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Município de Três Arroios, relativas ao 3º quadrimestre de 2015. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar⁰101/2000.

2. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO		
Descrição	Previsão LDO	Realizado até 3º Quadrimestre
1 Receitas Primárias Correntes	13.406.161,60	14.312.149,19
2 Receitas Primárias de Capital	3.999.999,40	250.000,00
3 Receita Primária Total (1 + 2)	17.406.161,00	14.562.149,19
4 Despesas Primárias Correntes	11.890.972,54	11.996.552,39
5 Despesas Primárias de Capital	4.374.520,21	511.769,37
6 Reserva de Contingência	222.614,00	
7 Reserva do RPPS	1.469.893,25	0
8 Despesa Prim.Total(4+5+6+7)	17.958.000,00	12.508.321,76
9 Resultado Primário (3 -8)	-551.839,00	2.053.827,43
10 Saldo de Exercícios Anteriores		376.383,35

- **Meta de resultado Primário alterada pela Lei Municipal nº 2234/2014**
- O Resultado Primário do 3º quadrimestre de 2015 foi de R\$ 2.053.827,43, quando a meta prevista para o ano é de R\$ - 551.839,00

3. RECEITAS

3.1. Receitas Totais

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA			
	Previsão	Realizado até	
Receitas	2015	3º Quadrimestre	%
Receitas Correntes	15.384.091,85	15.932.796,69	103,57
Receita Tributária	921.045,00	873.526,85	94,84
Receita de Contribuições	541.250,45	493.862,40	91,24
Receita Patrimonial	723.146,61	2.318.899,49	320,66
Receita de Serviços	341.900,00	391.002,64	114,36
Transferências Correntes	12.764.302,79	11.759.502,15	92,12
Outras Receitas Correntes	92.447,00	96.003,16	103,84
Receitas de Capital	4.214.992,21	322.600,00	7,65
Operação de Crédito	190.000,00	0	
Alienação de Bens	24.992,81	72.600,00	290,48
Transferências de Capital	3.999.999,40	250.000,00	6,25
Outras Receitas de Capital	0	0	0
Receitas Intra-orçamentárias	940.896,00	1.022.146,07	108,63
Dedução para o Fundeb	-2.184.039,00	-2.021.387,46	92,55
Dedução por Restituição	0	-5.195,14	0
Dedução por Desconto Concedido	-15.941,06	-21.501,90	134,88
Outras deduções		-3.104,94	0
D. fundos de Investiment		-475.033,76	0
Total	18.340.000,00	14.751.319,56	80,43

As receitas arrecadadas no exercício de 2015, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, excluídas as deduções totalizaram R\$ 14.751.319,56 Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização final de 80,43% da previsão para o exercício.

Ainda neste período houve um registro de R\$ 2.318.899,49 de receita patrimonial sendo que houve uma perda nesta mesmo período de R\$ 475.033,76, tendo arrecadado efetivamente somente R\$ 1.843.865,73, este fato ocorreu em função da situação econômica do país.

4. DESPESAS

4.1. Despesas Totais

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA			
DESPESAS	<i>Dotação atualizada</i>	<i>Despesa Liquidada</i>	
	2015	3º Quadrimestre	%
Despesas Correntes	11.538.733,95	10.829.506,32	93,85
Pessoal e Encargos Sociais	7.324.159,41	7.032.661,16	96,02
Outras Despesas Correntes	4.214.574,54	3.796.845,16	90,08
Despesas de Capital	5.407.435,40	662.124,27	12,24
Investimentos	5.172.435,40	511.769,37	9,89
Inversões Financeiras	0	0	
Amortização da Dívida	235.000,00	150.354,90	63,98
Reserva do RPPS	1.388.389,98		0
Reserva de Contingência	44.459,57		0
Despesas Intra-Orçamentárias	1.106.454,27	1.022.146,07	92,38
Total das Despesas	19.485.473,17	12.513.776,66	64,22

A despesa liquidada no 3º quadrimestre de 2015 totalizou R\$ 12.513.776,66 correspondente a 64,22% da dotação atualizada.

5. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observamos que as despesas foram realizadas num percentual de 64,22%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num percentual de 80,43% do total previsto para o ano de 2015.

Quanto ao Resultado Orçamentário, o Município encerrou o período superavitário em R\$ 2.237.542,90.

Tal fato denota a preocupação em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

6. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, se mantiveram, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder, conforme demonstrado:

RCL E DESPESA COM PESSOAL		
	R\$	% S/ RCL
RCL	12.534.556,21	
Despesa com pessoal - Poder Legislativo	306850,41	2,45%
Despesa com pessoal - Poder Executivo	6.075.335,12	48,47%

7. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O art. 212 da CF estabelece que os Municípios deverão aplicar anualmente, nunca menos de vinte e cinco por cento das receitas resultantes de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino.

No 3º quadrimestre de 2015 o resultado alcançado encontra-se demonstrado abaixo:

GASTOS COM EDUCAÇÃO

Portanto, observa-se que foi liquidado o equivalente a 27,42% da Receita Líquida sobre Impostos e transferências

GASTOS COM EDUCAÇÃO		
	R\$	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	11.260.354,14	
PERCENTUAL MÍNIMO A APLICAR	2.815.088,53	25,00%
TOTAL DESP. EMPENHADA	3.067.785,01	27,24%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.EMP)	-252.696,48	
TOTAL DESP. LIQUIDADA	3.067.785,01	27,24%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.LIQ)	-252.696,48	
TOTAL DESP. PAGA	3.061.846,51	27,19%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.PAGA)	-246.757,98	

7.1 FUNDEB

BASE DE CÁLCULO CONSTITUCIONAL	R\$ 10.106.306,10
20% sobre a base de cálculo	R\$ 2.021.387,46
TRANSFERENCIA:	
Valor recebido pelo Município conforme n° matriculas das escolas municipais	R\$ 445.827,00
PERDA COM O FUNDEB	R\$ 1.575.560,46

RECEITAS X DESPESAS

RECEITAS:	
Receita de transferência	R\$ 445.827,00
Rendimento aplic. Financeira	R\$ 2.177,61
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 448.004,61
DESPESAS:	
Ensino Fundamental	R\$ 248.202,61
Ensino Infantil	R\$ 199.802,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 448.004,61

PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO - Art. 60, XII do ADCT

Base de cálculo para aplicação dos 60% dos Recursos do Fundeb - exercício de 2015	R\$ 448.004,61
60% sobre a base de cálculo	R\$ 268.802,77
Aplicação dos Recursos do Fundeb no pagamento de Profissionais do Magistério	
Ensino Fundamental	R\$ 248.202,61
Ensino Infantil	R\$ 199.802,00
TOTAL DA APLICAÇÃO	R\$ 448.004,61
% APLICADO	100%

8. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

O art. 198 da CF estabelece as receitas que servirão de base de cálculo para aplicação do percentual mínimo de 15% para gastos em ações e serviços públicos de saúde.

O quadro abaixo demonstra o desempenho do 3º Quadrimestre de 2015:

GASTOS COM SAÚDE		
	R\$	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	11.260.354,14	
PERCENTUAL MÍNIMO A APLICAR	1.689.049,59	15,00%
TOTAL DESP. EMPENHADA	2.511.882,64	22,27%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.EMP)	--822.833,05	
TOTAL DESP. LIQUIDADA	2.511.882,64	22,27%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.LIQ)	-822.833,05	
TOTAL DESP. PAGA	2.505.038,67	22,24%
DIFERENÇA (PERC.MÍNIMO-DESP.PAGA)	-815.989,08	

Portanto, os gastos com saúde atingiram no 3º Quadrimestre de 2015 o montante de R\$ 2.511.822,64 (despesa liquidada), o que corresponde a 22,27% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências.

9 – DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS/RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar com a disponibilidade de caixa, em 31 de dezembro de 2015. Os restos a pagar do Poder Executivo e Legislativo foram de R\$ 440.052,53 (Quatrocentos e quarenta mil cinquenta e dois reais e cinquenta e três centavos) respectivamente. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$ 20.989.568,62 (Vinte milhões novecentos e oitenta e novemil, quinhentos e sessenta e oito reais e sessenta e dois centavos), ao passo que as do Legislativo ficaram R\$ 214,00 e restos a pagar R\$ 214,00 do mesmo poder. A relação Saldo de Caixa/Restos a Pagar, para cada fonte de recurso pode ser visualizada no quadro a seguir.

COD. RECURSO	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA (a)	RESTOS A PAGAR EXERCICIO ANTERIOR	RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO ANO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA
20	MDE	5.980,49		5.938,50	41,99
40	A.S.P.S.	6.853,19		6.843,97	9,22
1002	Salário Educação	874,12		-	874,12
1033	Alienação - Livre	9.117,65	-	7.562,50	1.555,15
1045	Fundo Municipal Agropecuário	64,75	-	-	64,75
1065	FMASIGDBF	9.674,94		-	9.674,94
1085	CONV. MINISTERIO DAS CIDADES	6.387,41			6.387,41
1088	FUNDO MUNICIPAL ASSIST. SOCIAL	428,00		428,00	-
1096	MINISTERIO DO ESPORTE	2.144,05		-	2.144,05
1098	MINISTERIO DA AGRICULTURA	390.525,96		385.125,00	5.400,96
1099	CONV. 100901576/2013 MIN. CIDADES	250.000,00	250.000,00	-	0
1103	PISO BÁSICO FIXO	4.290,84		-	4.290,84
1106	PROINFÂNCIA	273.819,12	-	-	273.819,12
1112	FMASIGD-SUAS	1.582,76	-	-	1.582,76
1113	PRO CULTURA RS	256.897,48		-	256.897,48
1114	FUNDO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	2.955,97	-	-	2.955,97
1124	FMASSCFV-FORTALECIMENTO DE VINCULOS	13.116,01		-	13.116,01
1129	SANEAMENTO MUNICIPAL	749,00		749,00	-
4002	ALIENAÇÃO ASPS	5.772,30		-	5.772,30
4050	FARMÁCIA BASICA	266,27	-	-	266,27
4230	HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS	22,44	-	-	22,44
4510	PAB-FIXO	15,84		-	15,84
4520	PSF - SAÚDE DA FAMÍLIA	3,50		-	3,50
4530	PACS-AGENTES COM. DE SAÚDE	26.525,11	-	-	26.525,11
4540	SAÚDE BUCAL	195,22		-	195,22
4710	TETO FINANCEIRO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13.239,66	-	-	13.239,66
4760	PISO ATENÇÃO BASICA EM VISA-PAB VISA	6.214,74	-	-	6.214,74
	TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS				881.069,85

(I)	1.287.716,82	-	406.646,97	
RECURSO LIVRE	50.587,34		33.405,56	17.181,78
TOTAL (III) = (I+II)	1.338.304,16	-	440.052,53	898.251,63
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES¹	19.651.264,46	250.000,00	-	19.651.264,46

Fonte: 20.989.568,62 250.000,00 440.052,53 20.549.516,09

10. DÍVIDA PÚBLICA, DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA E RESULTADO NOMINAL

Janeiro a Dezembro 2015/Bimestre Novembro-Dezembro

RREO - ANEXO V(LRF, art. 53, inciso III)				R\$ 1,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO			
	Em 31/Dez/2014	Em 31/Out/2015	Em 31/Dez/2015	
	(a)	(b)	(c)	
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	771.422,17	555.260,30	573.959,10	
DEDUÇÕES(II)	882.767,04	613.093,02	396.901,63	
Disponibilidade de Caixa Bruta	941.483,14	1.415.739,01	942.268,16	
Demais Haveres Financeiros	-	-	-	
(-)Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	58.716,10	802.645,99	545.366,53	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA(III)=(I-II)	-111.344,87	-57.832,72	177.057,47	
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)	-	-	-	
PASSIVOS RECONHECIDOS(V)	-	-	-	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA(VI)=(III+IV-V)	-111.344,87	-57.832,72	177.057,47	

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Bimestre	Até o Bimestre
	(c-b)	(c-a)
VALOR	234.890,19	288.402,34

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	-698.787,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO			
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31/Dez/2014	Em 31/Out/2015	Em 31/Dez/2015
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA(VII)	18.168.812,00	23.042.001,35	23.042.001,35
Passivo Atuarial	18.168.812,00	23.042.001,35	23.042.001,35
Demais Dívidas	-	-	-
DEDUÇÕES(VIII)	17.132.964,47	18.966.832,32	19.651.264,46
Disponibilidade de Caixa Bruta	4.170,61	4.000,00	27.323,97
Investimentos	17.128.793,86	18.962.872,55	19.623.940,49
Demais Haveres Financeiros	-	-	-
(-)Restos a Pagar Processados	-	40,23	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA(IX)=(VII-VIII)	1.035.847,53	4.075.169,03	3.390.736,89
PASSIVOS RECONHECIDOS(X)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA(XI)=(IX-X)	1.035.847,53	4.075.169,03	3.390.736,89

11 - Dívida Consolidada

A dívida consolidada representa o montante total das obrigações financeiras assumidas em virtude de leis, contratos, convênios e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses, dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos e das operações de crédito que, embora inferiores a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento. (Portaria STN nº 633/06)

A posição da dívida consolidada no município em 31/12 era de R\$ 573.959,10.

12- Dívida Consolidada Líquida

A Dívida fiscal Líquida representa o saldo líquido do endividamento.

Para todos os fins, o conceito de endividamento utilizado na apuração dos limites estabelecidos na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, com base na Receita Corrente Líquida, deverá ser o da Dívida Fiscal Líquida.

Esta Resolução, no caso dos municípios, limita o montante da dívida fiscal líquida em 1,2 vezes a RCL.

Conforme já demonstrado no item 6, a RCL do município de Três Arroios até o mês de dezembro/2015 é de R\$ 12.534.556,21.

Portanto, o endividamento do município poderia ser de até R\$ 15.041.467,45.

Por fim, observa-se que o Município não atingiu as metas estabelecidas, pois sua dívida consolidada líquida é positiva, não cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, isso aconteceu em função da crise econômica que o país enfrentou e conseqüentemente o repasse de recursos para os municípios foi menor.

13 - Resultado Nominal

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao quadro do Resultado Nominal, observa-se que a dívida consolidada do Município variou R\$ 177.057,47 no exercício de 2015 e não se manteve-se dentro da meta fixada.

14. CONCLUSÃO

Ao final do 3º quadrimestre de 2015, registramos Resultado Primário no valor de R\$ 2.053.827,43.

A Receita Total realizada no valor de R\$ 14.751.319,56
Despesa Total realizada no valor de R\$ 12.513.776,66
resultaram em um Superavit Orçamentario de R\$ 2.237.542,90.

O Resultado Nominal apresenta-se incompatível com a meta estabelecida.

Justificativa

- Os números apurados apontam, portanto, o não atingimento das metas fiscais com relação ao resultado nominal
- Tal fato ocorreu pois o município precisa manter as atividades básicas funcionando para atender a população, os custos básicos para manutenção das atividades tiveram aumento significativo como por exemplo, energia elétrica, telefone, combustível, e este ano houve um grande número de servidores que se aposentaram ou estão em fase de aposentadoria que tiveram direito a licença prêmio paga como pecunia ou estão em gozo de licença e afastados das atividades.
- Ainda os repasses de recursos da união e do estado estão atrasados, e os repasses com relação ao FPM e ICMS houve uma grande queda

Três Arroios, 26 de fevereiro de 2016.